

Preenchendo lacunas sobre dieta de aves do Pantanal

Pesquisadora: Kamila Prado Cruz Serra Thomas

kamila.thomas@inpp.gov.br

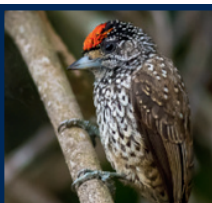
A dieta das aves de sub-bosque no Pantanal é diretamente influenciada pelas dinâmicas sazonais da região, como o pulso de inundação e as secas prolongadas. Estas alternâncias causam alterações significativas na disponibilidade de recursos alimentares, impactando a ecologia alimentar de várias espécies. Neste sentido, este estudo tem como objetivo, investigar a dieta das aves no Pantanal de Mato Grosso, visando preencher lacunas de conhecimento, por meio de categorização, novas referências e análise da variação de itens consumidos por espécie. Até o momento foram triados dados de 226 indivíduos, pertencentes a 51 espécies e 14 famílias. Destas, apenas oito espécies foram possíveis de classificação. Segundo a análise do Índice de Importância Alimentar (IAi), seis espécies foram classificadas na guilda trófica insetívoras (INS), uma na insetívora/frugívora (INS/fru), e uma como frugívora (FRU). Além disso, conforme a análise do Índice de Diversidade, *Picumnus albosquamatus* destacou-se como a única espécie sem nenhuma diversidade na dieta (0,000000). Em contraste, *Ramphocelus carbo* (1,9696144) e *Myiothlypis flaveola* (1,8921756) evidenciaram-se como aquelas com a mais elevada diversidade nos tipos de itens alimentares consumidos. Dados como esses demonstram a diversidade alimentar e a influência das variações sazonais do Pantanal sobre sua avifauna.



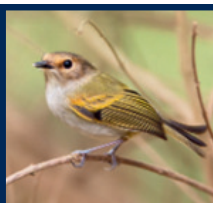
Antilophia galeata.



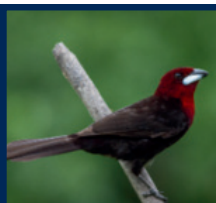
Myiothlypis flaveola.



Picumnus albosquamatus.



Poecilotricus latirostris.



Ramphocelus carbo.